

**Definição dos períodos**

3T21: outubro a dezembro 2020

9M21: abril a dezembro 2020

3T22: outubro a dezembro 2021

9M22: abril a dezembro 2021

## Resultados 3T22

31 de janeiro de 2022

Lucas do Rio Verde – MT, 31 de janeiro de 2022 – FS Agrisolutions Indústria de Biocombustíveis Ltda. (“Companhia”, “Empresa”, ou “FS”), produtora líder de etanol de milho, nutrição animal e energia, anuncia seus resultados do terceiro trimestre (“3T22”) e dos nove meses (“9M22”), do ano fiscal 2022 (“FY22”), terminado em 31 de dezembro de 2021. As demonstrações contábeis da Companhia foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, porém são aqui apresentadas de uma forma gerencial para melhor entendimento do negócio da Empresa.

### Destaques do 3T22

- **Receita líquida: R\$ 2.015,6 milhões** no 3T22 (+140,1%)
- **EBITDA: R\$ 852,7 milhões** no 3T22 (+162,3%), com uma margem de R\$ 2,101/litro de etanol vendido e 42,3% de margem (+ 3,6 p.p.)
- **Lucro líquido: R\$ 469,8 milhões** no 3T22, com uma margem de 23,3%
- **Capex: R\$ 196,6 milhões** no 3T22, R\$ 184,4 milhões em crescimento
- **Dívida líquida: R\$ 3.768,5 milhões**, ou 1,56x EBITDA (LTM), (-1,76x vs. 3T21)
- **Atividades financeiras:** em 5 de outubro de 2021, a FS realizou a reabertura dos títulos verdes (“Green Bond”) para uma emissão adicional US\$ 80,0 milhões
- **Terceira planta industrial:** em novembro de 2021, a FS anunciou planos para construir sua terceira planta em Primavera do Leste, MT, um projeto de R\$ 2,1 bilhões com capacidade anual de 585.000 m<sup>3</sup> de etanol anidro e previsão de início em junho de 2023
- **Eventos subsequentes:** em janeiro de 2022, a Companhia anunciou sua intenção de pré-pagar integralmente em fevereiro de 2022 o CRI 280° da Série da 1ª emissão da RB SEC e o CRA da 1ª série da 18ª série de certificados de recebíveis do agronegócio da Planeta Securitizadora. O valor do principal de ambos os instrumentos totaliza R\$ 169,9 milhões.

<b>Destaques Financeiros</b> <i>(em milhares R\$)</i>	<b>3T21</b>	<b>3T22</b>	<b>3T22 vs 3T21</b>	<b>9M21</b>	<b>9M22</b>	<b>9M22 vs 9M21</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>839.315</b>	<b>2.015.598</b>	<b>140,1%</b>	<b>2.111.239</b>	<b>4.830.519</b>	<b>128,8%</b>
<b>Custo da mercadoria vendida</b>	<b>(448.198)</b>	<b>(1.058.871)</b>	<b>136,3%</b>	<b>(1.212.393)</b>	<b>(2.551.505)</b>	<b>110,5%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>391.117</b>	<b>956.727</b>	<b>144,6%</b>	<b>898.846</b>	<b>2.279.014</b>	<b>153,5%</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>46,6%</i>	<i>47,5%</i>	<i>0,9 p.p.</i>	<i>42,6%</i>	<i>47,2%</i>	<i>4,6 p.p.</i>
Despesas administrativas e comerciais	(83.634)	(139.322)	66,6%	(218.967)	(379.064)	73,1%
<b>EBIT</b>	<b>307.483</b>	<b>817.405</b>	<b>165,8%</b>	<b>679.879</b>	<b>1.899.950</b>	<b>179,5%</b>
<i>Margem EBIT</i>	<i>36,6%</i>	<i>40,6%</i>	<i>3,9 p.p.</i>	<i>32,2%</i>	<i>39,3%</i>	<i>7,1 p.p.</i>
Depreciação e amortização	17.608	35.259	100,2%	60.078	95.894	59,6%
<b>EBITDA</b>	<b>325.091</b>	<b>852.664</b>	<b>162,3%</b>	<b>739.957</b>	<b>1.995.844</b>	<b>169,7%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>38,7%</i>	<i>42,3%</i>	<i>3,6 p.p.</i>	<i>35,0%</i>	<i>41,3%</i>	<i>6,3 p.p.</i>
<b>Lucro (prejuízo) do período</b>	<b>250.627</b>	<b>469.782</b>	<b>87,4%</b>	<b>315.911</b>	<b>1.101.324</b>	<b>248,6%</b>
<i>Margem líquida</i>	<i>29,9%</i>	<i>23,3%</i>	<i>(6,6 p.p.)</i>	<i>15,0%</i>	<i>22,8%</i>	<i>7,8 p.p.</i>
EBITDA menos capex de manutenção	325.099	840.476	158,5%	740.168	1.967.049	165,8%
Dívida líquida	3.071.732	3.768.507	22,7%	3.071.732	3.768.507	22,7%
EBITDA (LTM)	924.668	2.415.968	161,3%	924.668	2.415.968	161,3%
Dívida líquida / EBITDA (LTM)	3,32 x	1,56 x	(1,76 x)	3,32 x	1,56 x	(1,76 x)

## DESTAQUES OPERACIONAIS

Destques Operacionais	3T21	3T22	3T22 vs 3T21	9M21	9M22	9M22 vs 9M21
<b>Milho moído (tons)</b>	<b>659.967</b>	<b>844.819</b>	<b>28,0%</b>	<b>1.901.602</b>	<b>2.456.812</b>	<b>29,2%</b>
<b>Biomassa Consumida (m<sup>3</sup>)</b>	<b>669.309</b>	<b>804.847</b>	<b>20,3%</b>	<b>1.932.085</b>	<b>2.338.771</b>	<b>21,0%</b>
<b>Etanol produzido (m<sup>3</sup>)</b> <sup>1</sup>	<b>280.305</b>	<b>366.124</b>	<b>30,6%</b>	<b>809.071</b>	<b>1.069.011</b>	<b>32,1%</b>
DDGs produzidos (tons) <sup>2</sup>	237.590	308.394	29,8%	694.088	920.997	32,7%
Óleo de milho produzido (tons)	8.783	11.716	33,4%	25.022	33.890	35,4%
Etanol vendido (m <sup>3</sup> )	291.566	405.927	39,2%	800.909	1.048.468	30,9%
% volume de anidro vendido	34,4%	49,4%	15,0 p.p.	36,9%	47,0%	10,1 p.p.
DDGs vendidos (tons)	232.492	286.192	23,1%	690.572	909.172	31,7%
Óleo de milho vendido (tons)	8.903	11.697	31,4%	24.987	33.723	35,0%
Revenda de milho (tons)	-	62.527	n.m.	222.588	127.825	(42,6%)
Energia vendida (MWh)	45.687	46.296	1,3%	103.177	126.314	22,4%

<sup>1</sup> Produção de etanol anidro e etanol hidratado somadas.

<sup>2</sup> Considera a soma dos produtos: DDG Alta proteína, DDG Alta fibra e Úmido.

A Companhia processou aproximadamente 844,8 mil toneladas de milho no 3T22, um aumento de 28,0% em relação ao 3T21, resultado do início das operações da expansão da Planta de Sorriso (“Planta SRS”) em fevereiro de 2021. Com a expansão da Planta SRS, alcançamos uma capacidade de produção anual instalada de 1,4 milhões m<sup>3</sup> de etanol anidro.

No 3T22, a FS produziu 366,1 mil m<sup>3</sup> de etanol, um aumento de 30,6% versus o 3T21, e vendeu 405,9 mil m<sup>3</sup> de etanol, um aumento de 39,2% versus o 3T21. No 3T22, a FS aumentou a participação de etanol anidro vendido em 15,0 p.p. em relação ao 3T21, aproveitando a dinâmica de oferta e demanda do mercado, e iniciativas comerciais para capturar melhores preços líquidos.

Adicionalmente, no 3T22, a FS passou a destacar e reportar como um segmento separado as operações de revenda de milho, uma vez essa atividade que se tornou parte integrante da nossa estratégia de negócios e crescimento.

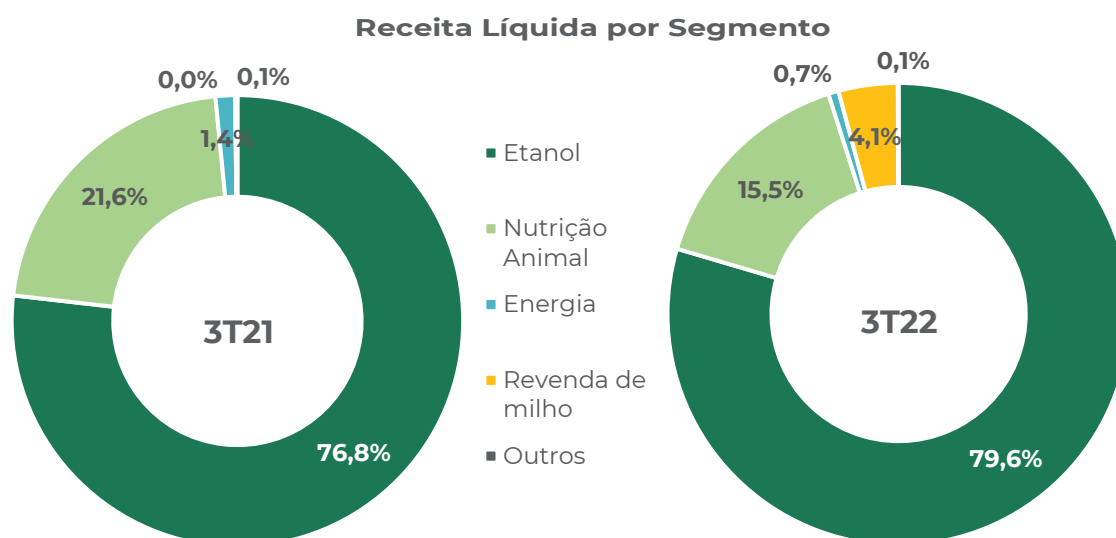
## Receita Líquida

Receita Líquida (em milhares R\$)	3T21	3T22	3T22 vs 3T21	9M21	9M22	9M22 vs 9M21
<b>Segmento etanol</b>	<b>596.505</b>	<b>1.514.665</b>	<b>153,9%</b>	<b>1.381.660</b>	<b>3.448.675</b>	<b>149,6%</b>
Etanol anidro	212.368	777.213	266,0%	534.642	1.723.930	222,4%
Etanol hidratado	384.137	737.452	92,0%	847.018	1.724.745	103,6%
<b>Segmento nutrição animal</b>	<b>168.008</b>	<b>295.668</b>	<b>76,0%</b>	<b>413.336</b>	<b>879.484</b>	<b>112,8%</b>
DDG Alta proteína	86.199	136.580	58,4%	215.864	457.759	112,1%
DDG Alta fibra	32.493	65.810	102,5%	90.856	167.178	84,0%
Úmido	9.986	22.987	130,2%	28.729	69.279	141,1%
Óleo de milho	39.330	70.291	78,7%	77.886	185.268	137,9%
Segmento cogeração de energia	10.957	13.609	24,2%	22.497	38.965	73,2%
Revenda de milho	-	78.850	<i>n.m.</i>	119.846	166.232	38,7%
Segmento outros	1.143	1.013	(11,3%)	3.165	2.425	(23,4%)
<b>Total de receita por segmento</b>	<b>776.614</b>	<b>1.903.805</b>	<b>145,1%</b>	<b>1.940.504</b>	<b>4.535.781</b>	<b>133,7%</b>
Reclassificação – Frete de vendas	62.701	111.793	78,3%	170.735	294.738	72,6%
<b>Receita líquida</b>	<b>839.315</b>	<b>2.015.598</b>	<b>140,1%</b>	<b>2.111.239</b>	<b>4.830.519</b>	<b>128,8%</b>

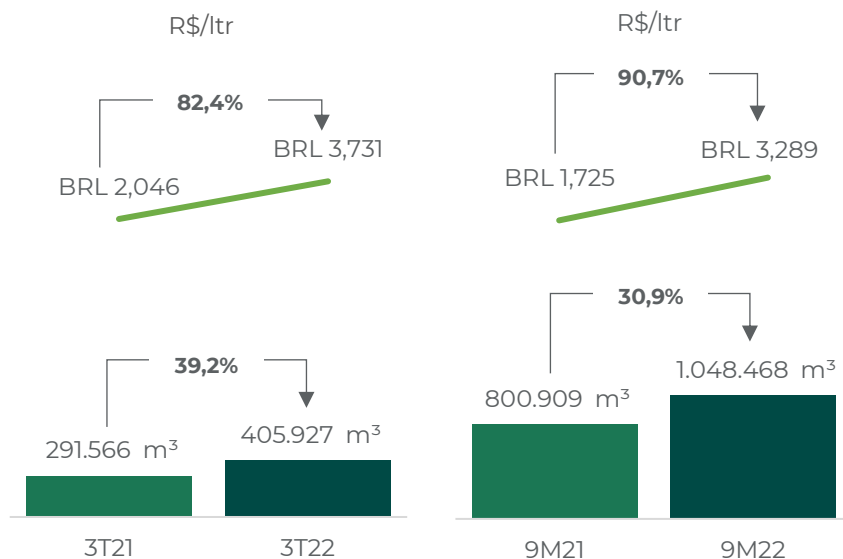
### Total de receita líquida por segmento

Gerencialmente, para um melhor entendimento e padronização no acompanhamento do desempenho financeiro por produto e por segmento, a FS deduz da receita as despesas de logística e fretes para obter a visão de receita líquida por segmento e por produto. Com essa visão, os valores de receita líquida por litro ou por tonelada passam a ser diretamente comparáveis entre si, independente do modal logístico utilizado, ou da modalidade CIF ou FOB de venda, assim como passam a ser diretamente comparáveis com os indicadores de mercado, como, por exemplo, o ESALQ do etanol, que também é líquido de impostos e despesas com frete.

No 3T22, a receita líquida por segmento totalizou R\$ 1.903,8 milhões, 145,1% superior ao 3T21, resultado principalmente do aumento da capacidade produtiva, devido ao início das operações da expansão da Planta SRS em fevereiro 2021, da melhora nos preços do etanol e dos produtos de nutrição animal, e do aumento das operações de revenda de milho.



## Segmento Etanol



(em milhares R\$)	3T21	3T22	3T22 vs 3T21	9M21	9M22	9M22 vs 9M21
<b>Segmento etanol</b>	<b>596.505</b>	<b>1.514.665</b>	<b>153,9%</b>	<b>1.381.660</b>	<b>3.448.675</b>	<b>149,6%</b>
Etanol Anidro	212.368	777.213	266,0%	534.642	1.723.930	222,4%
Etanol hidratado	384.137	737.452	92,0%	847.018	1.724.745	103,6%
% volume anidro vendido	34,4%	49,4%	15,0 p.p.	36,9%	47,0%	10,1 p.p.

A receita líquida do segmento etanol totalizou R\$ 1.514,7 milhões no 3T22, 153,9% superior ao 3T21. O preço líquido de venda de etanol no 3T22 foi R\$ 3,731/litro, 82,4% maior que 3T21, enquanto o preço líquido médio do ESALQ hidratado no 3T22 foi de R\$ 3,510/litro, 73,2% superior ao 3T21. O volume de vendas de etanol aumentou 39,2% no 3T22 versus 3T21, resultado do início das operações da expansão da Planta SRS e dos esforços para acelerar as vendas para garantir melhores preços líquidos. A proporção do etanol anidro vendido aumentou 15,0 p.p. no 3T22 em relação ao 3T21, atingindo 49,4% do total de etanol vendido. As vendas CIF de etanol atingiram 69,7% do volume do 3T22, e as vendas para o Centro-Sul representaram 60,4% do volume total no 3T22.

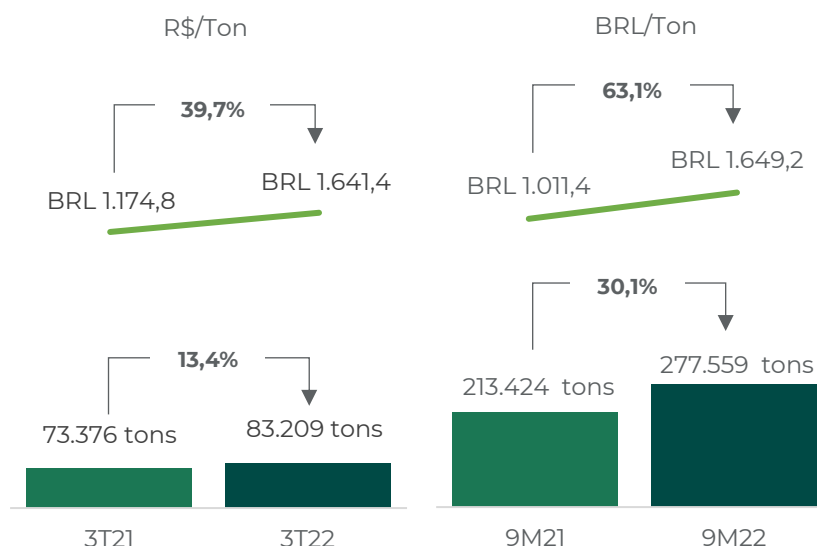
## Segmento Nutrição Animal

(em milhares R\$)	3T21	3T22	3T22 vs 3T21	9M21	9M22	9M22 vs 9M21
<b>Segmento nutrição animal (a)</b>	<b>168.008</b>	<b>295.668</b>	<b>76,0%</b>	<b>413.336</b>	<b>879.484</b>	<b>112,8%</b>
DDG Alta proteína	86.199	136.580	58,4%	215.864	457.759	112,1%
DDG Alta fibra	32.493	65.810	102,5%	90.856	167.178	84,0%
Úmido	9.986	22.987	130,2%	28.729	69.279	141,1%
Total DDGs	128.678	225.377	75,1%	335.449	694.216	107,0%
Óleo de milho	39.330	70.291	78,7%	77.886	185.268	137,9%
<b>Resultado com revenda de milho (b)</b>	<b>-</b>	<b>6.109</b>	<b>n.m.</b>	<b>27.831</b>	<b>14.149</b>	<b>(49,2%)</b>
<b>Custo de produção - milho (c)</b>	<b>319.853</b>	<b>796.938</b>	<b>149,2%</b>	<b>793.622</b>	<b>1.894.862</b>	<b>138,8%</b>
<b>Taxa de cobertura (d) = (a + b) / (c)</b>	<b>52,5%</b>	<b>37,9%</b>	<b>(14,7 p.p.)</b>	<b>52,1%</b>	<b>47,2%</b>	<b>(4,9 p.p.)</b>

A receita líquida do segmento de nutrição animal totalizou R\$ 295,7 milhões no 3T22, 76,0% superior ao 3T21 principalmente impulsionado pelo aumento de volumes com o início da operação da expansão da Planta SRS e pelo aumento nos preços. A valorização dos preços dos produtos substitutos (derivados de soja e milho), combinado com iniciativas comerciais e melhor posicionamento de preços de nossos produtos, foram peças chave para os aumentos de preços de nossos produtos de nutrição animal. A taxa de cobertura da receita de nutrição animal somado ao resultado das nossas iniciativas de revenda de milho, comparado ao custo de produção do milho, atingiu 37,9% no 3T22, 14,7 p.p. menor que 3T21. Queda explicada pela sazonalidade das vendas de etanol e conseqüentemente, maior apropriação do custo de milho. A taxa de cobertura representa nossa capacidade de proteger efetivamente nosso custo de milho com as vendas de produtos de nutrição animal e é uma métrica chave de gestão de risco para nossas operações.

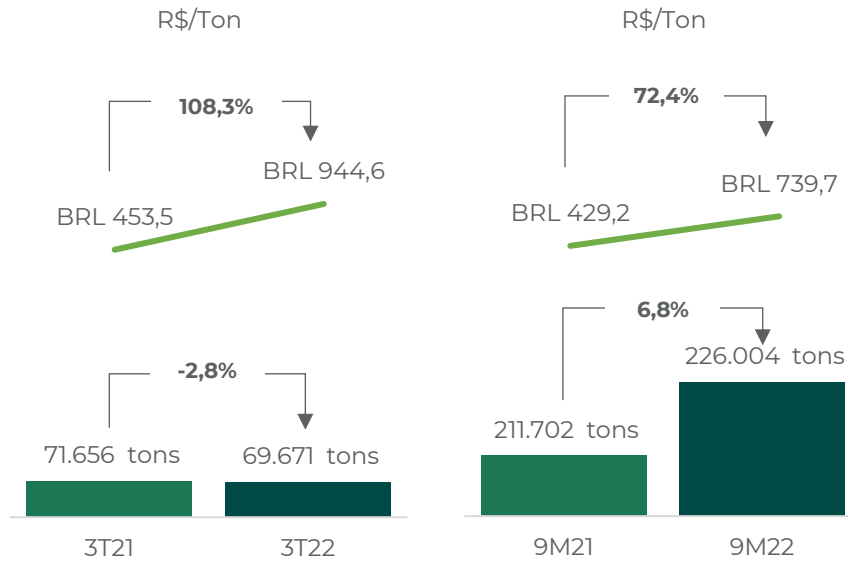
### DDG Alta Proteína

FS Essential™



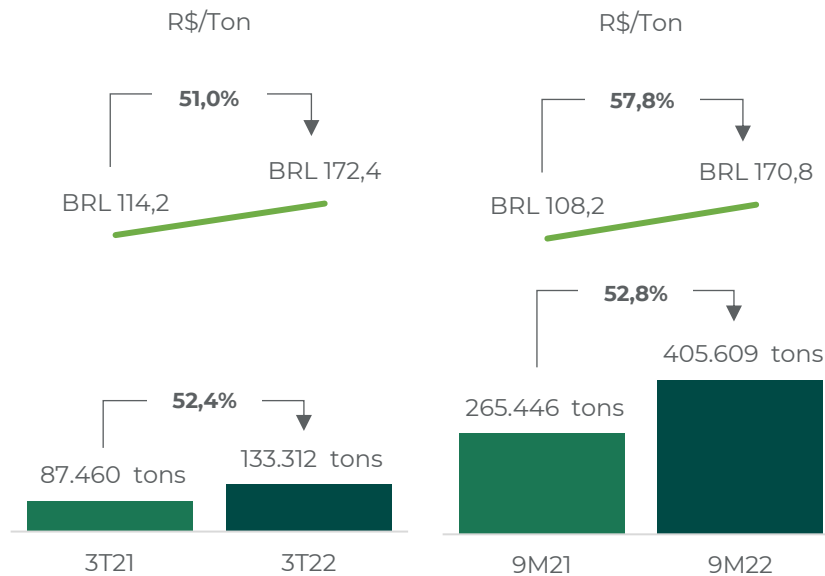
A receita líquida do DDG Alta Proteína totalizou R\$ 136,6 milhões no 3T22, 58,4% superior ao 3T21, resultado do aumento no volume e aumento no preço de venda. O preço líquido de venda do DDG Alta Proteína no 3T22 foi de R\$ 1.641,4/ton, 39,7% superior ao 3T21, devido à valorização dos preços dos produtos substitutos (derivados de soja e milho), combinado às iniciativas comerciais e melhor posicionamento de preços de nossos produtos. Volume aumentou em 13,4% no 3T22 em relação ao 3T21, devido ao início da operação da expansão da Planta SRS em fevereiro de 2021.

### DDG Alta Fibra FS Ouro™



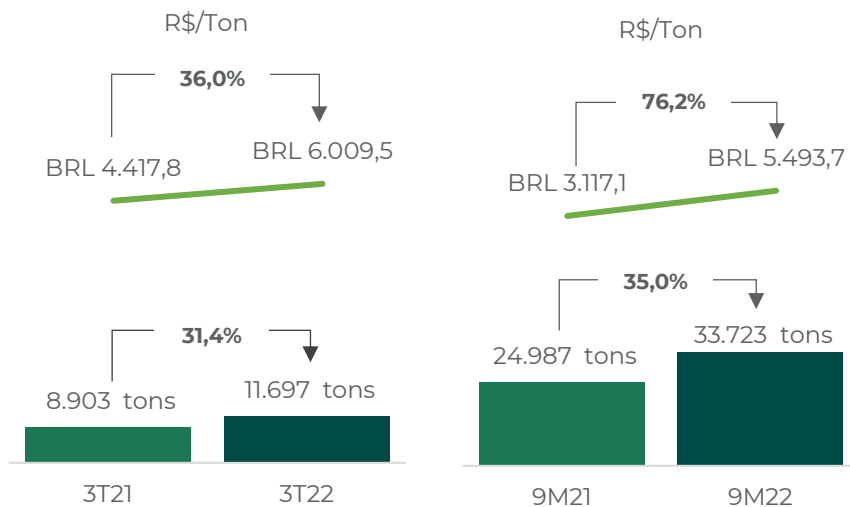
A receita líquida do DDG Alta Fibra totalizou R\$ 65,8 milhões no 3T22, 102,5% superior ao 3T21. O preço líquido de venda do DDG Alta Fibra no 3T22 foi de R\$ 944,6/ton, 108,3% superior ao 3T21, principalmente devido ao aumento do preço de seu produto substituto (milho), aliado as iniciativas comerciais e melhor posicionamento de preços dos nossos produtos. Volume reduziu 2,8% no 3T22 versus 3T21 devido à mudança no mix de produção de DDG Alta Fibra para Úmido.

### Úmido FS Úmido™



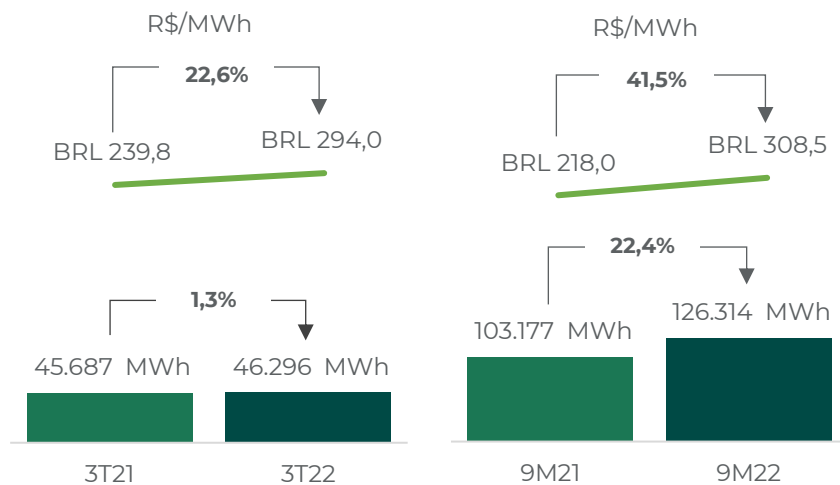
A receita líquida do Úmido totalizou R\$ 23,0 milhões no 3T22, 130,2% superior ao 3T21. O preço líquido de venda do Úmido no 3T22 foi de R\$ 172,4/ton, 51,0% superior ao 3T21 principalmente devido ao aumento do preço de seu produto substituto (milho), aliado as iniciativas comerciais e melhor posicionamento de preços dos nossos produtos. Volume 52,4% superior ao 3T21 devido ao início da operação da expansão da Planta SRS, e aumento do mix de produção do Úmido versus DDG Alta Fibra.

**Óleo de Milho**  
FS Vital™



A receita líquida do óleo de milho totalizou R\$ 70,3 milhões no 3T22, 78,7% superior ao 3T21. O preço líquido de venda do óleo de milho no 3T22 foi de R\$ 6.009,5/ton, 36,0% superior ao 3T21, principalmente em função do aumento do preço de seu substituto (óleo de soja), aliado as iniciativas comerciais e melhor posicionamento de preços dos nossos produtos. Volume 31,4% superior ao 3T21 devido ao início da operação da expansão da Planta SRS em fevereiro de 2021.

## Segmento Cogeração de Energia

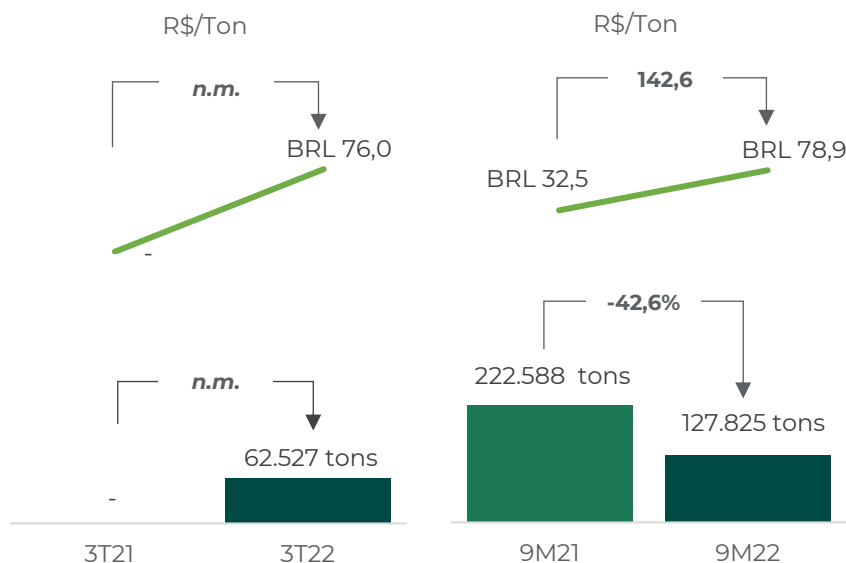


(em milhares R\$)	3T21	3T22	3T22 vs 3T21	9M21	9M22	9M22 vs 9M21
Segmento cogeração de energia	10.957	13.609	24,2%	22.497	38.965	73,2%

A receita líquida de Cogeração de Energia totalizou R\$ 13,6 milhões no 3T22, 24,2% superior ao 3T21. O preço líquido de venda de energia no 3T22 foi de R\$ 294,0/MWh, 22,6% acima do 3T21 principalmente devido ao aumento nos preços do mercado de energia. Em relação ao volume de vendas, houve um aumento de 1,3% no 3T22 em relação ao 3T21.



## Revenda de milho



(em milhares R\$)	3T21	3T22	3T22 vs 3T21	9M21	9M22	9M22 vs 9M21
Revenda de milho	-	78.850	n.m.	119.846	166.232	38,7%

A receita líquida da revenda de milho totalizou R\$ 78,9 milhões no 3T22, impulsionada principalmente pela revenda de 62,5 mil toneladas de milho, negociadas a R\$ 75,97/saca.

## Segmento Outros

(em milhares R\$)	3T21	3T22	3T22 vs 3T21	9M21	9M22	9M22 vs 9M21
Outros segmentos	1.143	1.013	(11,3%)	3.165	2.425	(23,4%)

Receita líquida do segmento outros totalizou R\$ 1,0 milhão no 3T22, impulsionado principalmente pela comercialização de 11,1 mil toneladas de vapor, negociado a R\$ 91,48/tonelada.

## CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS

Custo de Mercadorias Vendidas (em milhares R\$)	3T21	3T22	3T22 vs 3T21	9M21	9M22	9M22 vs 9M21
<b>Custos variáveis (a)</b>	<b>(387.361)</b>	<b>(907.056)</b>	<b>134,2%</b>	<b>(968.536)</b>	<b>(2.171.596)</b>	<b>124,2%</b>
Milho	(319.853)	(796.938)	149,2%	(793.622)	(1.894.862)	138,8%
Biomassa	(43.052)	(62.132)	44,3%	(107.634)	(161.250)	49,8%
Químicos e enzimas	(24.456)	(47.986)	96,2%	(67.280)	(115.484)	71,6%
<b>Custos fixos (b)</b>	<b>(56.989)</b>	<b>(79.275)</b>	<b>39,1%</b>	<b>(144.191)</b>	<b>(215.390)</b>	<b>49,4%</b>
Manutenção	(8.625)	(12.052)	39,7%	(19.956)	(32.823)	64,5%
Pessoal	(12.442)	(17.676)	42,1%	(36.564)	(45.597)	24,7%
Depreciação	(16.930)	(33.977)	100,7%	(57.281)	(92.662)	61,8%
Outros custos operacionais	(18.992)	(15.570)	(18,0%)	(30.390)	(44.308)	45,8%
<b>Custo de produção vendida (c) = (a+b)</b>	<b>(444.350)</b>	<b>(986.331)</b>	<b>122,0%</b>	<b>(1.112.727)</b>	<b>(2.386.986)</b>	<b>114,5%</b>
<b>Custo da mercadoria revendida (d)</b>	<b>(3.780)</b>	<b>(76.443)</b>	<b>n.m.</b>	<b>(98.202)</b>	<b>(168.422)</b>	<b>71,5%</b>
Custo da mercadoria revendida - milho	-	(72.741)	n.m.	(92.015)	(152.083)	65,3%
Custo da mercadoria revendida - energia	(3.848)	(3.702)	(3,8%)	(6.187)	(16.339)	164,1%
<b>Custo total de mercadoria vendida (e) = (c+d)</b>	<b>(448.198)</b>	<b>(1.058.871)</b>	<b>136,3%</b>	<b>(1.212.393)</b>	<b>(2.551.505)</b>	<b>110,5%</b>
Margem bruta	46,6%	47,5%	0,9 p.p.	42,6%	47,2%	4,6 p.p.
<b>Custo do milho – em R\$ por saca</b>	<b>28,79</b>	<b>51,38</b>	<b>78,5%</b>	<b>25,74</b>	<b>46,62</b>	<b>81,1%</b>
<b>Custo da biomassa – em R\$ por m<sup>3</sup></b>	<b>60,92</b>	<b>70,38</b>	<b>15,5%</b>	<b>58,03</b>	<b>69,63</b>	<b>20,0%</b>

### Custo da produção vendida (c)

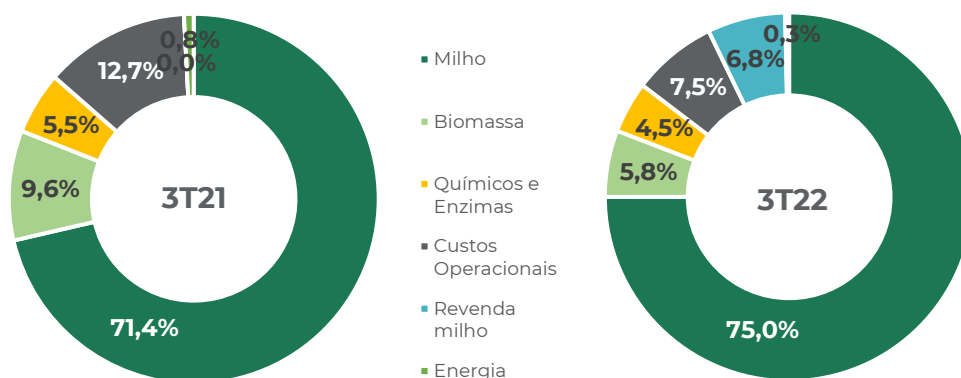
No 3T22, o custo de produção vendida total foi de R\$ 986,3 milhões, 122,0% maior que 3T21. As principais razões para a variação foram:

- Custo do milho: custo total de R\$ 796,9 milhões, 149,2% superior ao 3T21, impactado pelo aumento do volume de milho moído devido entrada em operação da expansão da Planta SRS em fevereiro de 2021 e aumento do preço da commodity, resultando em um custo médio de R\$ 51,38/saca no 3T22, versus R\$ 28,79/saca no 3T21, um aumento de 78,5%;
- Custo da biomassa: custo total de R\$ 62,1 milhões, 44,3% superior ao 3T21, fechando 3T22 com um custo médio de R\$ 70,38/m<sup>3</sup>, versus R\$ 60,92/m<sup>3</sup> no 3T21, um aumento de 15,5%; e
- Químicos e enzimas: custo total de R\$ 48,0 milhões, 96,2% superior ao 3T21, impactado pelo aumento do preço de produtos químicos.

### Custo de mercadoria revendida (d)

No 3T22, o custo dos produtos revendidos foi de R\$ 76,4 milhões, principalmente relacionado ao custo por saca da revenda de milho.

### Composição do Custo da Mercadoria Vendida (e)



## DESPESAS COMERCIAIS, ADMINISTRATIVAS E GERAIS

Despesas Comerciais, Administrativas e Gerais (em milhares R\$)	3T21	3T22	3T22 vs 3T21	9M21	9M22	9M22 vs 9M21
Despesas com fretes	(62.701)	(111.793)	78,3%	(170.735)	(294.738)	72,6%
Outras Despesas (d = a + b + c)	(20.933)	(27.529)	31,5%	(48.232)	(84.332)	74,8%
Outras despesas com vendas (a)	(4.993)	(8.284)	65,9%	(16.558)	(20.750)	25,3%
Despesas administrativas e gerais (b)	(15.809)	(30.148)	90,7%	(44.241)	(72.513)	63,9%
Outras receitas (despesas) líquidas (c)	(131)	10.903	n.m.	12.567	8.931	(28,9%)
<b>Total de despesas</b>	<b>(83.634)</b>	<b>(139.322)</b>	<b>66,6%</b>	<b>(218.967)</b>	<b>(379.064)</b>	<b>146,5%</b>
<i>% receita líquida</i>	<i>(10,0%)</i>	<i>(6,9%)</i>	<i>3,1 p.p.</i>	<i>(10,4%)</i>	<i>(7,8%)</i>	<i>2,5 p.p.</i>

### Despesas comerciais, administrativas e gerais e outras receitas (despesas) líquidas

No 3T22, as despesas comerciais, administrativas e gerais além das outras receitas (despesas) líquidas totalizaram R\$ 139,3 milhões, um aumento de 66,6% comparado ao 3T21, e representaram 6,9% da receita líquida do período, 3,1 p.p. abaixo do 3T21. Os principais destaques foram:

- i. Despesas com fretes: as despesas com fretes e despesas logísticas foram de R\$ 111,8 milhões no 3T22, um aumento de 78,3% em relação ao 3T21, devido principalmente devido ao aumento dos preços do diesel e dos combustíveis, e ao aumento no volume total de vendas, incluindo vendas executadas no modelo CIF (atingindo 69,7% do etanol vendido, um aumento de 7,5 p.p. versus 3T21) onde a FS entrega o produto diretamente ao cliente, sendo responsável pela gestão, controle e custeio de todas as despesas com fretes e logística;
- ii. Outras despesas com vendas, despesas administrativas e gerais e outras receitas (despesas) líquidas: estes três itens somados, representaram uma despesa total de R\$ 27,5 milhões no 3T22, ou 1,4% da receita líquida do período, um aumento de 1,1 p.p. comparado ao 3T21, resultado principalmente (i) menor marcação a mercado (MTM) dos ativos biológicos no 3T22 versus 2T22; (ii) maiores custos de mão de obra devido ao aumento da estrutura corporativa; e (iii) custos adicionais de serviços considerando o crescimento da Companhia.
- iii. CBIOS (crédito de descarbonização do programa RenovaBio): no 3T22, a FS reconheceu R\$ 7,9 milhões em outros resultados com CBIOS, em conexão com 181,5 mil novas unidades CBIOS emitidas.

## CUSTO DE PRODUÇÃO DE ETANOL DE MILHO

Custo de Produção de Etanol de milho (em R\$/litro)	3T21	3T22	3T22 vs 3T21	9M21	9M22	9M22 vs 9M21
<b>Custo total líquido (a)</b>	<b>(1,547)</b>	<b>(2,448)</b>	<b>58,3%</b>	<b>(1,372)</b>	<b>(2,259)</b>	<b>64,7%</b>
Custo de produção vendida <sup>1</sup>	(1,524)	(2,430)	59,4%	(1,389)	(2,277)	63,9%
Despesas comerciais, administrativas e gerais <sup>2</sup>	(0,083)	(0,105)	26,2%	(0,057)	(0,073)	27,9%
Depreciação e amortização <sup>3</sup>	0,060	0,087	43,8%	0,075	0,091	21,9%
Rec. Líq. Seg. nutri. animal e cog. de energ. (b)	0,638	0,845	32,3%	0,539	0,859	59,5%
Custo de produção do etanol (c) = (a + b)	(0,908)	(1,603)	76,5%	(0,833)	(1,400)	68,0%
Investimento em ativo fixo para manutenção (d)	0,000	(0,033)	n.m.	0,000	(0,027)	n.m.
<b>Custo de produção de etanol de milho (e) = (c + d)</b>	<b>(0,908)</b>	<b>(1,637)</b>	<b>80,2%</b>	<b>(0,833)</b>	<b>(1,426)</b>	<b>71,3%</b>

Nota: Os itens (1) e (3) são divididos por etanol vendido, os itens (2), (b) e (d) são divididos por etanol produzido.

### Custo de produção de etanol de milho

No 3T22, o custo de produção de etanol de milho foi de R\$ 1,637/litro, 80,2% superior ao 3T21. Os principais destaques foram:

- i. Preços do milho e biomassa mais altos, promoveram aumento no custo dos produtos vendidos em 59,4% em relação ao 3T21;
- ii. Aumento de 32,3% da contribuição em reais por litro da receita líquida do segmento de nutrição animal e cogeração de energia, diminuindo o custo de produção de etanol de milho; e
- iii. As despesas com vendas, administrativas e gerais aumentaram 26,2% principalmente devido (i) à menor marcação a mercado (MTM) dos ativos biológicos no 3T22 versus 2T22; (ii) maiores custos com mão de obra devido ao aumento da estrutura corporativa; e (iii) custos adicionais de serviços considerando o crescimento da Companhia.

## CUSTOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

<b>Custos Financeiros Líquidos</b> (em milhares R\$)	<b>3T21</b>	<b>3T22</b>	<b>3T22 vs 3T21</b>	<b>9M21</b>	<b>9M22</b>	<b>9M22 vs 9M21</b>
Derivativos	(9.740)	71.277	n.m.	109.214	(211.467)	n.m.
Realizado	16.585	(32.299)	n.m.	102.776	(82.460)	n.m.
Não realizado	(26.325)	103.566	n.m.	6.438	(129.015)	n.m.
Receita financeira	16.691	115.646	n.m.	26.460	307.551	n.m.
Despesa financeira	(141.363)	(273.433)	93,4%	(318.930)	(677.881)	112,5%
Variação cambial	202.255	(97.342)	n.m.	(14.709)	67.093	n.m.
Realizada	(595.401)	(16.658)	(97,2%)	(598.806)	(20.532)	(96,6%)
Não realizada	797.656	(80.684)	n.m.	584.097	87.625	n.m.
Ajuste a valor presente	(4.937)	(9.805)	98,6%	(17.403)	(33.873)	94,6%
<b>Custos financeiro líquido</b>	<b>62.906</b>	<b>(193.657)</b>	<b>(407,9%)</b>	<b>(215.368)</b>	<b>(548.577)</b>	<b>154,7%</b>

### Custos financeiros líquidos

No 3T22, reconhecemos uma perda de R\$ 193,7 milhões no resultado financeiro líquido, comparado a um ganho de R\$ 62,9 milhões no 3T21. Destacamos:

- i. Derivativos: ganho de R\$ 71,3 milhões, dos quais R\$ 32,3 milhões são perdas realizadas, relacionadas principalmente ao pagamento do hedge de nota sênior e hedge de vendas futuras de etanol; e R\$ 103,6 milhões são ganhos não realizados, principalmente quanto à dívida e proteção do milho por exposição de variação cambial (de R\$ 5.4394 no 2T22 para R\$ 5.5805 no 3T22). Além disso, no 3T22, a Companhia designou para hedge accounting todos os derivativos de hedge relacionados aos títulos verdes ("Green Bond"). A designação tem a intenção de reduzir a volatilidade dos resultados relacionados a flutuações temporárias no valor justo de mercado dos derivativos. Como melhor prática, a Companhia sempre avaliará a possibilidade de designar os hedges relevantes como hedge accounting quando apropriado. No 3T22, registramos um impacto negativo no patrimônio líquido de R\$ 59 milhões (mais detalhes nas demonstrações financeiras, nota 19) relacionado aos ajustes de hedge accounting.
- ii. Receita financeira: R\$ 115,6 milhões devido principalmente ao investimento financeiro (TRS <sup>1</sup>) na FS Luxembourg s.à.r.l., ("FS Lux").
- iii. Despesa financeira: R\$ 273,4 milhões, 93,4% superior ao 3T21, devido ao maior endividamento bruto após a emissão dos títulos verdes ("Green Bond") na FS Lux e seus reflexos da CPRF (Cédula de Produtor Rural Financeira) na FS.
- iv. Variação cambial sobre a dívida denominada em dólares da Companhia: perda de R\$ 97,3 milhões, refletindo o impacto da depreciação de 2,6% do R\$ contra o US\$ no 3T22 (R\$/US\$ 5,4394 em 30 de setembro de 2021 para R\$/US\$ 5,5805 em 31 de dezembro de 2021), sendo que R\$ 16,7 milhões são perdas realizadas e R\$ 80,7 milhões são perdas não realizadas, contra a apreciação de 7,9% do R\$ contra o US\$ no 3T21 (R\$/US\$ 5,6407 em 30 de setembro de 2020 para R\$/US\$ 5,1967 em 31 de dezembro de 2020).

<sup>1</sup> O TRS é um contrato de instrumento financeiro entre a FS Lux e uma instituição financeira que reflete os termos e fluxos de caixa da CPRF emitida pela FS.

## LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

Lucro Líquido (em milhares R\$)	3T21	3T22	3T22 vs 3T21	9M21	9M22	9M22 vs 9M21
<b>Resultado do período antes dos impostos (a)</b>	<b>370.389</b>	<b>623.748</b>	<b>68,4%</b>	<b>464.511</b>	<b>1.351.373</b>	<b>190,9%</b>
<i>Alíquota nominal</i>	34,0%	34,0%	0,0 p.p.	34,0%	34,0%	0,0 p.p.
<b>Imposto a alíquota nominal (b)</b>	<b>(125.932)</b>	<b>(212.074)</b>	<b>68,4%</b>	<b>(157.934)</b>	<b>(459.467)</b>	<b>190,9%</b>
Ajuste no imposto de renda e contribuição social (c)	6.170	20.695	235,4%	9.334	47.403	n.m.
<b>Valor do imposto antes do incentivo fiscal (d) = (b + c)</b>	<b>(119.762)</b>	<b>(191.380)</b>	<b>59,8%</b>	<b>(148.600)</b>	<b>(412.064)</b>	<b>177,3%</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	(96.109)	n.m.	-	(266.492)	n.m.
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(119.762)	(95.270)	(20,5%)	(148.600)	(145.572)	(2,0%)
<b>Incentivos fiscais de imposto de renda (e)</b>	<b>-</b>	<b>37.413</b>	<b>n.m.</b>	<b>-</b>	<b>162.015</b>	<b>n.m.</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social (f) = (d + e)</b>	<b>(119.762)</b>	<b>(153.966)</b>	<b>28,6%</b>	<b>(148.600)</b>	<b>(250.049)</b>	<b>68,3%</b>
<i>Alíquota de taxa efetiva</i>	32,3%	24,7%	(7,7 p.p.)	32,0%	18,5%	(13,5 p.p.)
<b>Lucro Líquido (g) = (a + f)</b>	<b>250.627</b>	<b>469.782</b>	<b>87,4%</b>	<b>315.911</b>	<b>1.101.324</b>	<b>248,6%</b>

### Imposto de Renda e Contribuição Social

No 3T22, o imposto de renda e contribuição social gerou uma despesa de R\$ 191,4 milhões.

O ajuste no imposto de renda e contribuição social (c) contempla principalmente, depreciação fiscal, ajuste a valor presente e prejuízo fiscal.

A FS possui um incentivo fiscal por operar e atuar na área da SUDAM, que resulta na redução de 75% do imposto de renda nas operações da Planta de Lucas do Rio Verde ("Planta LRV") e da Planta de Sorriso ("Planta SRS") pelo prazo de 10 anos concedida em 2018 e 2020 respectivamente. Este benefício ocorrerá quando houver lucros tributáveis no período de apuração.

### Lucro (prejuízo) líquido do período

No 3T22, a FS apurou um lucro de R\$ 469,8 milhões, comparado ao lucro de R\$ 250,6 milhões no 3T21, impulsionado principalmente pelo aumento da receita associado ao aumento dos preços e volumes de venda com o início da operação da expansão da Planta SRS.

### Estrutura Societária

Não tivemos nenhuma mudança na estrutura societária da Companhia no 3T22. Os quotistas da Empresa permanecem sendo Summit Brazil Renewables I LLC (Summit) com 71,22%, Tapajós Participações S.A. com 23,74% e quotistas preferenciais com 5,04%.

### Dividendos e Distribuições Tributárias

A Empresa tem a prática de distribuir dividendos em conexão às obrigações fiscais geradas aos nossos acionistas nos EUA relacionadas ao lucro tributável da Empresa fluindo para base tributável dos nossos acionistas nos EUA ("Distribuições Tributárias"). Além disso, a FS pode distribuir dividendos adicionais além das Distribuições Tributárias se as métricas de alavancagem financeira estiverem dentro das metas da Empresa. No 3T22 a distribuição total foi de R\$ 342,3 milhões.

## RECONCILIAÇÃO DO EBITDA, EBIT e EBITDA menos CAPEX PARA MANUTENÇÃO

Reconciliação do EBITDA <i>(em milhares R\$)</i>	3T21	3T22	3T22 vs3T21	9M21	9M22	9M22 vs9M21
<b>Receita líquida</b>	<b>839.315</b>	<b>2.015.598</b>	<b>140,1%</b>	<b>2.111.239</b>	<b>4.830.519</b>	<b>128,8%</b>
<b>Lucro (prejuízo) do período</b>	<b>250.627</b>	<b>469.782</b>	<b>87,4%</b>	<b>315.911</b>	<b>1.101.324</b>	<b>248,6%</b>
(+) Despesa financeira	163.751	328.669	100,7%	371.764	1.090.055	193,2%
(-) Receita financeira	(24.402)	(232.354)	n.m.	(171.105)	(474.385)	177,2%
(+) Variação cambial	(202.255)	97.342	n.m.	14.709	(67.093)	n.m.
(+) Imposto de renda e contribuição social	119.762	153.966	28,6%	148.600	250.049	68,3%
<b>EBIT</b>	<b>307.483</b>	<b>817.405</b>	<b>165,8%</b>	<b>679.879</b>	<b>1.899.950</b>	<b>179,5%</b>
(+) Depreciação e amortização	17.608	35.259	100,2%	60.078	95.894	59,6%
<b>EBITDA</b>	<b>325.091</b>	<b>852.664</b>	<b>162,3%</b>	<b>739.957</b>	<b>1.995.844</b>	<b>169,7%</b>
(-) Capex para manutenção	(8)	12.187	n.m.	(211)	28.795	n.m.
<b>EBITDA menos capex para manutenção</b>	<b>325.099</b>	<b>840.477</b>	<b>158,5%</b>	<b>740.168</b>	<b>1.967.049</b>	<b>165,8%</b>
Margem EBITDA	38,7%	42,3%	3,6 p.p.	35,0%	41,3%	6,3 p.p.
Margem EBIT	36,6%	40,6%	3,9 p.p.	32,2%	39,3%	7,1 p.p.

## CAPEX

CAPEX (em milhares R\$)	3T21	3T22	3T22 vs 3T21	9M21	9M22	9M22 vs 9M21
<b>Ativo imobilizado - início do período (a)</b>	<b>2.621.496</b>	<b>2.921.751</b>	<b>11,5%</b>	<b>2.190.785</b>	<b>2.879.404</b>	<b>31,4%</b>
Capex do período <sup>1</sup> : (d) = (b+c)	167.311	196.585	17,5%	644.735	379.852	(41,1%)
Capex para crescimento <sup>2</sup> (b)	167.319	184.398	10,2%	644.946	351.057	(45,6%)
Capex de manutenção <sup>3</sup> (c)	(8)	12.187	n.m.	(211)	28.795	n.m.
Depreciação (e)	(23.527)	(35.033)	48,9%	(70.240)	(101.481)	44,5%
<b>Ativo imobilizado - final do período (f) = (a+d+e)</b>	<b>2.765.280</b>	<b>3.083.303</b>	<b>11,5%</b>	<b>2.765.280</b>	<b>3.157.775</b>	<b>14,2%</b>

<sup>1</sup> Incluem aquisições, transferências e baixas.

<sup>2</sup> O capex de crescimento é calculado como a soma das adições, aquisições, alienações e transferências das seguintes linhas na nota das demonstrações financeiras intitulada "Imobilizado": Terreno, obras em andamento, adiantamento a fornecedores, direito de uso, planta portadora, edifícios, máquinas e equipamentos e instalações.

<sup>3</sup> O capex de manutenção é calculado como a soma das adições, aquisições, alienações e transferências das seguintes rubricas na nota das demonstrações financeiras intitulada "Imobilizado": Edifícios, máquinas e equipamentos, móveis e computadores, veículos e instalações.

No 3T22, o capex totalizou R\$ 196,6 milhões, um aumento de 17,5% versus o 3T21, principalmente relacionado ao valor residual da expansão da Planta SRS e os investimentos iniciais na construção de nossa terceira planta em Primavera do Leste ("Planta PDL").

A Companhia espera investir um capex total de R\$ 2,1 bilhões no desenvolvimento da Planta PDL que deverá contribuir com um aumento anual de capacidade de 585.000 m<sup>3</sup> de produção de etanol anidro, 590.000 toneladas de produção de nutrição animal e pelo menos 191 GWh de venda de energia. A expectativa da Companhia é que a Planta PDL realize moagem de aproximadamente 1,3 milhão de toneladas de milho anualmente. Com o início das operações da Planta PDL prevista para junho de 2023, a FS espera alcançar uma capacidade instalada anual de produção de aproximadamente 2,0 milhões de m<sup>3</sup> de etanol anidro.

Considerando a produção esperada da Planta PDL e o EBITDA reportado no 9M22, o projeto da Planta PDL deverá custar aproximadamente R\$ 3,53 de CAPEX/litro<sup>2</sup> ou aproximadamente 1,86x de CAPEX/EBITDA<sup>2</sup>. Projetos de licenciamento e engenharia, infraestrutura básica de preparação do terreno e terraplenagem já foram concluídos. O desembolso de Capex até o momento totaliza R\$ 114 milhões.

A Empresa espera investir cerca de R\$ 235,1 milhões em capex no próximo trimestre do ano fiscal (R\$ 177,1 milhões em capex de crescimento e R\$ 58,0 milhões em capex de manutenção), impulsionado principalmente pelos investimentos na construção da Planta PDL.

<sup>2</sup> Cálculo baseado no EBITDA e margem em R\$/LTR para o período 9M22.



## EVOLUÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA

<b>Evolução da Dívida Líquida</b> <i>(em milhares R\$)</i>	<b>4T21</b>	<b>1T22</b>	<b>2T22</b>	<b>3T22</b>	<b>3T22 (LTM)</b>
<b>Dívida Líquida (início do período)</b>	<b>3.071.732</b>	<b>2.972.112</b>	<b>2.333.439</b>	<b>3.615.195</b>	<b>3.071.732</b>
EBITDA	420.124	526.202	616.978	852.664	2.415.968
Capital de Giro	176.754	237.992	(1.037.313)	88.310	(534.257)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(25.867)	(23.175)	(14.853)	(63.895)
<b>Fluxo de caixa gerado pelas ativ. operacionais</b>	<b>596.878</b>	<b>738.327</b>	<b>(443.510)</b>	<b>926.121</b>	<b>1.817.816</b>
<b>Capex (caixa)</b>	<b>(106.204)</b>	<b>(145.563)</b>	<b>(132.775)</b>	<b>(125.442)</b>	<b>(509.984)</b>
<b>Fluxo de caixa gerado pelas ativ. operacionais menos Capex</b>	<b>490.674</b>	<b>592.764</b>	<b>(576.285)</b>	<b>800.679</b>	<b>1.307.832</b>
<b>Fluxo de caixa proveniente das ativ. de financiamentos (c)</b>	<b>(391.054)</b>	<b>45.908</b>	<b>(705.471)</b>	<b>(953.990)</b>	<b>(2.004.607)</b>
Provisão de Juros	(69.621)	(80.518)	(90.940)	(117.072)	(358.151)
Impacto de Variação Cambial, Derivativos e Outros	(321.433)	380.701	(355.086)	(217.856)	(513.673)
Dividendos pagos / distribuição de impostos	-	(254.275)	(259.445)	(342.303)	(856.023)
Empréstimos com partes relacionadas	-	-	-	(276.760)	(276.760)
<b>Dívida Líquida (final do período)</b>	<b>2.972.112</b>	<b>2.333.439</b>	<b>3.615.195</b>	<b>3.768.507</b>	<b>3.768.507</b>
Variação na Dívida Líquida	(99.620)	(638.672)	1.281.756	153.311	696.775

No 3T22, a dívida líquida no final do período totalizou R\$ 3.768,5 milhões, uma variação de R\$ 153,3 milhões comparada a dívida líquida no início do trimestre, principalmente relacionado ao impacto negativo do fluxo de caixa das atividades de financiamento, compensando o fluxo de caixa positivo gerado pelas atividades operacionais. Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais ficou positivo em R\$ 926,1 milhões no 3T22, impulsionado pelo aumento no EBITDA e redução das necessidades de capital de giro, resultado do menor desembolso de caixa com compra de milho. A geração de caixa operacional atingiu R\$ 1.817,8 milhões positivos nos últimos doze meses.

Como evento subsequente, em janeiro de 2022 a Companhia anunciou sua intenção de pré-pagar integralmente em fevereiro de 2022 o CRI 280º da Série da 1ª emissão da RB SEC e o CRA da 1ª série da 18ª série de certificados de recebíveis do agronegócio da Planeta Securitizadora. O valor do principal de ambos os instrumentos totaliza R\$ 169,9 milhões.

## ENDIVIDAMENTO

Endividamento (em milhares de R\$)	3T21	3T22	3T22 vs 3T21
Senior Secured Green Notes - Bond <sup>1</sup>	2.824.658	3.832.564	35,7%
CPRF (Cédula de produtor rural financeira) <sup>2</sup>	2.825.981	3.298.609	16,7%
TRS (Total return swap) <sup>3</sup>	(2.824.105)	(3.335.047)	18,1%
Project Finance	-	-	n.m.
Certificado de recebíveis do agronegócio (CRA)	198.341	451.606	127,7%
Certificado de recebíveis imobiliários (CRI)	118.234	96.305	(18,5%)
Outras linhas de capital de giro	593.059	574.444	(3,1%)
<b>Dívida bruta</b>	<b>3.736.168</b>	<b>4.918.481</b>	<b>31,6%</b>
Caixa total (a) <sup>4</sup>	3.488.540	4.485.021	28,6%
TRS (Total return swap) (b) <sup>3</sup>	(2.824.105)	(3.335.047)	18,1%
<b>Caixa total (c) = (a)+(b)</b>	<b>664.435</b>	<b>1.149.974</b>	<b>73,1%</b>
<b>Dívida líquida</b>	<b>3.071.732</b>	<b>3.768.507</b>	<b>22,7%</b>
Dívida líquida / EBITDA (LTM)	3,32 x	1,56 x	(1,8 p.p.)
EBITDA (LTM)	924.668	2.415.968	161,3%

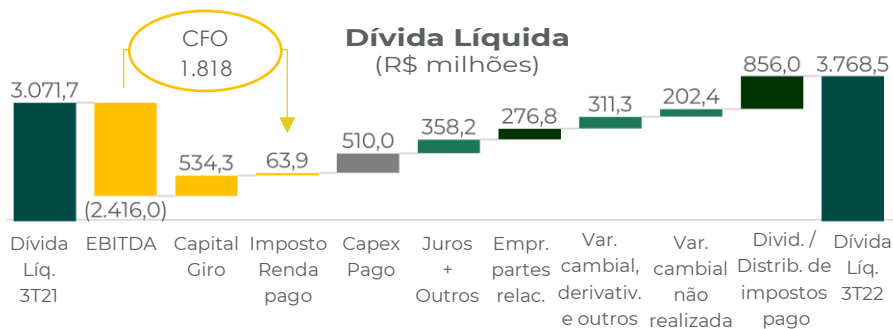
<sup>1</sup> Emissão de US\$ 680,0 milhões em Senior Secured Green Notes - Bond - pela subsidiária FS Luxembourg s.à.r.l., ("FS Lux").

<sup>2</sup> Emissão de US\$ 594,1 milhões de CPRF (Cédula de Produtor Rural Financeira) pela FS, referente ao Bond emitido.

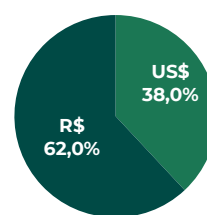
<sup>3</sup> Aquisição de direitos sobre TRS (Total Return Swap) de US\$ 594,1 milhões - O TRS é um instrumento financeiro contratado entre a FS Lux e uma instituição financeira que reflete os prazos e fluxos de caixa da CPRF emitida pela FS. O valor do TRS é deduzido integralmente da Dívida Bruta com o objetivo de eliminar a duplicidade da dívida ocasionada pela emissão local da CPRF.

<sup>4</sup> Inclui caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e caixa restrito (curto e longo prazo).

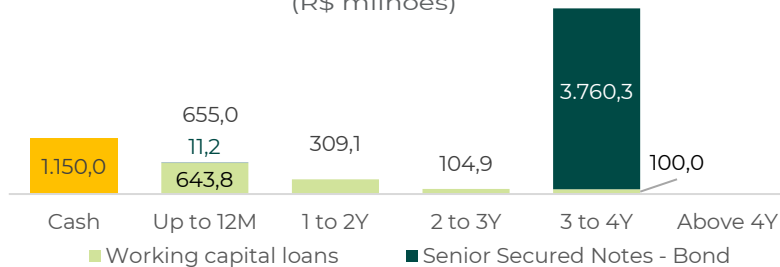
Ao final do 3T22, a dívida bruta total atingiu R\$ 4.918,5 milhões e o caixa total fechou em R\$ 1.150,0 milhões, resultando em uma dívida líquida de R\$ 3.768,5 milhões, 22,7% maior do que 3T21. O aumento da dívida líquida foi impulsionado pelo: (i) impacto da depreciação do R\$ versus US\$ nas dívidas denominadas em dólar, (ii) posição de caixa mais forte, 73,1% superior ao 3T22, e (iii) a emissão adicional do Green Bond, em 5 de outubro de 2021, no valor de US\$ 80,0 milhões.



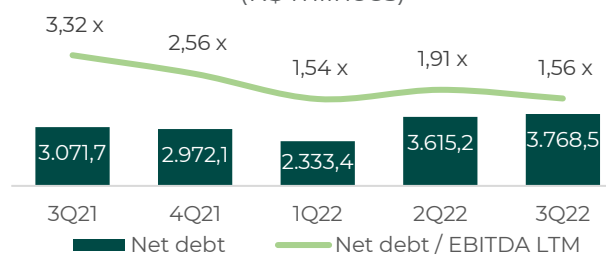
Dívida Bruta por Moeda (%)



Cronograma de Amortização da Dívida <sup>5</sup> (R\$ milhões)



Dívida Líquida / EBITDA LTM (R\$ milhões)



<sup>5</sup> O montante apresentado não contempla o impacto dos custos.

## **SOCIEDADES CONTROLADAS E COLIGADAS**

A FS possui uma controlada, que é a subsidiária integral da FS Lux, constituída em 8 de setembro de 2020 com o objetivo principal de emitir títulos de dívida internacional.

## **SOBRE A FS**

A FS é produtora líder de biocombustíveis de etanol de baixo carbono e produtos de nutrição animal de milho, bem como bioenergia de biomassa renovável. A Companhia possui e opera duas unidades industriais no Estado de Mato Grosso, Brasil, e atualmente está em processo de construção de uma terceira planta industrial, também no Estado de Mato Grosso.

## **AVISO LEGAL**

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da FS são meramente projeções e, como tal, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Administração sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, dos setores de atuação da Companhia e dos mercados internacionais e, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio. As informações aqui contidas não significam nem devem ser interpretadas como garantia de desempenho ou de resultados futuros da Companhia.

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Demonstração dos Resultados (em milhares R\$)	3T21	3T22	3T22 vs 3T21	9M21	9M22	9M22 vs 9M21
<b>Receita líquida por segmento</b>						
Segmento - Etanol	596.505	1.514.665	153,9%	1.381.660	3.448.675	149,6%
Segmento - Nutrição animal	168.008	295.668	76,0%	413.336	879.484	112,8%
Segmento - Cogeração de energia	10.957	13.609	24,2%	22.497	38.965	73,2%
Segmento - Revenda de milho	-	78.850	n.m.	119.849	166.232	38,7%
Segmento - Outros	1.143	1.013	(11,3%)	3.161	2.425	(23,3%)
<b>Total de receita líquida por segmento</b>	<b>776.614</b>	<b>1.903.805</b>	<b>145,1%</b>	<b>1.940.504</b>	<b>4.535.781</b>	<b>133,7%</b>
Reclassificação - Fretes	62.701	111.793	78,3%	170.735	294.738	72,6%
<b>Receita líquida</b>	<b>839.315</b>	<b>2.015.598</b>	<b>140,1%</b>	<b>2.111.239</b>	<b>4.830.519</b>	<b>128,8%</b>
Custo da mercadoria vendida	(448.198)	(1.058.871)	136,3%	(1.212.393)	(2.551.505)	110,5%
<b>Lucro bruto</b>	<b>391.117</b>	<b>956.727</b>	<b>144,6%</b>	<b>898.846</b>	<b>2.279.014</b>	<b>153,5%</b>
<i>Margem bruta</i>	46,6%	47,5%	0,9 p.p.	42,6%	47,2%	4,6 p.p.
Despesas administrativas e comerciais	(83.634)	(139.322)	66,6%	(218.967)	(379.064)	73,1%
<b>EBIT</b>	<b>307.483</b>	<b>817.405</b>	<b>165,8%</b>	<b>679.879</b>	<b>1.899.950</b>	<b>179,5%</b>
<i>Margem EBIT</i>	36,6%	40,6%	3,9 p.p.	32,2%	39,3%	7,1 p.p.
Depreciação e amortização	17.608	35.259	100,2%	60.078	95.894	59,6%
<b>EBITDA</b>	<b>325.091</b>	<b>852.664</b>	<b>162,3%</b>	<b>739.957</b>	<b>1.995.844</b>	<b>169,7%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	38,7%	42,3%	3,6 p.p.	35,0%	41,3%	6,3 p.p.
Custos financeiros líquidos	62.906	(193.657)	n.m.	(215.368)	(548.577)	154,7%
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>370.389</b>	<b>623.748</b>	<b>68,4%</b>	<b>464.511</b>	<b>1.351.373</b>	<b>190,9%</b>
Impostos	(119.762)	(153.966)	28,6%	(148.600)	(250.049)	68,3%
<b>Lucro líquido</b>	<b>250.627</b>	<b>469.782</b>	<b>87,4%</b>	<b>315.911</b>	<b>1.101.324</b>	<b>248,6%</b>
<i>Margem líquida</i>	29,9%	23,3%	(6,6 p.p.)	15,0%	22,8%	7,8 p.p.

## BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial (em milhares R\$)	3T21	3T22	3T22 vs 3T21
Caixa e equivalentes de caixa	593.832	1.057.322	78,1%
Aplicações financeiras	13.540	16.299	20,4%
Caixa restrito - curto prazo	70.528	76.425	8,4%
Clientes e outros recebíveis	120.590	181.596	50,6%
Estoques	781.916	1.405.513	79,8%
Adiantamentos a fornecedores	24.904	55.516	122,9%
Imposto de renda e contribuição social	2.589	-	n.m.
Impostos a recuperar - curto prazo	133.168	66.903	(49,8%)
Despesas antecipadas	7.423	29.202	293,4%
Ativo biológico	19.462	6.093	(68,7%)
Instrumentos financeiros derivativos	10.723	43.179	302,7%
Outros créditos	964	1.573	63,2%
<b>Ativo circulante</b>	<b>1.779.639</b>	<b>2.939.621</b>	<b>65,2%</b>
Investimentos financeiros	2.810.640	3.318.748	18,1%
Ativo fiscal diferido	-	-	n.m.
Caixa restrito - longo prazo	-	16.227	n.m.
Impostos a recuperar - longo prazo	-	186.705	n.m.
Partes relacionadas	-	293.587	n.m.
Ativo biológico	4.509	22.732	404,1%
Depósitos judiciais	3.571	3.775	5,7%
Adiantamentos a fornecedores	12.968	27.435	111,6%
<b>Total do realizável ao longo prazo</b>	<b>2.831.688</b>	<b>3.869.209</b>	<b>36,6%</b>
Investimentos	-	-	n.m.
Imobilizado	2.765.280	3.157.775	14,2%
Intangível	9.544	14.691	53,9%
<b>Ativo não circulante</b>	<b>5.606.512</b>	<b>7.041.675</b>	<b>25,6%</b>
<b>Ativo</b>	<b>7.386.151</b>	<b>9.981.296</b>	<b>35,1%</b>
Fornecedores	398.013	560.491	40,8%
Empréstimos	867.389	974.300	12,3%
Adiantamentos de clientes	28.131	76.103	170,5%
Obrigações com arrendamento	199	20.943	n.m.
Imposto de renda e contribuição social	-	22.920	n.m.
Impostos e contribuições a recolher	4.145	13.351	222,1%
Ordenados e salários a pagar	22.437	37.212	65,9%
Dividendos a pagar	-	5.697	n.m.
Instrumentos financeiros derivativos	15.709	302.882	n.m.
<b>Passivo circulante</b>	<b>1.336.023</b>	<b>2.013.899</b>	<b>50,7%</b>
Fornecedores	46.599	18.893	(59,5%)
Obrigações com arrendamento	15.262	94.669	n.m.
Empréstimos	5.692.883	7.279.229	27,9%
Empréstimo de partes relacionadas	461	-	n.m.
Outras contas a pagar	30.531	32.786	7,4%
Passivo fiscal diferido	32.832	124.337	278,7%
<b>Passivo não circulante</b>	<b>5.818.568</b>	<b>7.549.914</b>	<b>29,8%</b>
Capital social	87.806	87.806	0,0%
Reserva de capital	112	-	n.m.
Reserva de incentivo fiscal	95.424	194.611	103,9%
Lucro / (Prejuízos) acumulados	48.218	193.850	302,0%
Ajuste acumulado de conversão	-	-	n.m.
Outros resultados abrangentes	-	(58.785)	n.m.
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>231.560</b>	<b>417.482</b>	<b>80,3%</b>
<b>Passivo + Patrimônio líquido</b>	<b>7.386.151</b>	<b>9.981.295</b>	<b>35,1%</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Demonstração do Fluxo de Caixa (em milhares R\$)	3T21	3T22	3T22 vs 3T21	9M21	9M22	9M22 vs 9M21
<b>Resultado do exercício</b>	<b>250.627</b>	<b>469.782</b>	<b>87,4%</b>	<b>315.911</b>	<b>1.101.324</b>	<b>248,6%</b>
Ajuste para:						
Depreciação e amortização	17.608	35.259	100,2%	60.078	95.894	59,6%
Imposto de renda e contribuição social corrente, diferido e incentivos fiscais	119.762	153.966	28,6%	148.600	250.049	68,3%
Ajuste a valor presente - empréstimos, fornecedores, recebíveis e arrendamento	(4.555)	(9.202)	102,0%	(11.443)	(18.940)	65,5%
Rendimento de aplicações financeiras	-	(113.179)	n.m.	-	(303.767)	n.m.
Provisão de juros sobre empréstimos de terceiros	71.877	230.251	220,3%	215.850	592.297	174,4%
Provisão de juros sobre empréstimos de partes relacionadas	2.260	-	n.m.	5.159	-	n.m.
Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros derivativos	27.640	(11.111)	n.m.	(5.124)	221.469	n.m.
Ajuste a valor justo de planta portadora	(720)	(2.185)	203,4%	(13.547)	1.659	n.m.
Ajuste a valor justo Cbios	-	-	n.m.	(13.465)	-	(100,0%)
Provisão de perdas por redução ao valor recuperável	(238)	(20)	(91,6%)	(447)	(30)	(93,3%)
Variação cambial líquida sobre operações não liquidadas	(797.729)	97.309	n.m.	(584.116)	(73.431)	n.m.
Variações em capital de giro:						
Clientes e outros recebíveis	(76.833)	(15.720)	(79,5%)	(21.283)	(77.247)	n.m.
Estoques	20.222	571.611	n.m.	(476.740)	(935.630)	96,3%
Adiantamentos a fornecedores	(15.424)	(36.033)	133,6%	30.905	(43.016)	n.m.
Impostos a recuperar	(10.302)	28.359	n.m.	(50.451)	(143.094)	183,6%
Fornecedores	(324.598)	(497.964)	53,4%	203.265	489.159	140,7%
Adiantamento de clientes	11.735	50.705	n.m.	(1.195)	55.216	n.m.
Ordenados e salários a pagar	(14.647)	7.095	(148,4%)	(1.448)	8.687	n.m.
Impostos e contribuições a recolher	(37.796)	(31.009)	(18,0%)	(22.194)	(30.706)	38,4%
Outras contas a pagar	5.738	11.266	96,3%	(1.350)	(34.380)	n.m.
Juros e encargos pagos sobre atividade operacional	(98.800)	(427.190)	332,4%	(243.088)	(791.034)	225,4%
Juros recebidos	-	179.673	n.m.	-	339.977	n.m.
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(14.853)	n.m.	-	(63.895)	n.m.
<b>Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais (a)</b>	<b>(867.119)</b>	<b>676.809</b>	<b>n.m.</b>	<b>(466.124)</b>	<b>640.561</b>	<b>n.m.</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>						
Imobilizado	(80.975)	(123.021)	51,9%	(507.690)	(396.315)	(21,9%)
Ativos biológicos	1.507	(1.063)	n.m.	5.166	(2.301)	n.m.
Juros e encargos pagos sobre empréstimos capitalizados	(18.089)	(44)	(99,8%)	(55.060)	(918)	(98,3%)
Intangível	(5.170)	(1.358)	(73,7%)	(6.191)	(5.164)	(16,6%)
Empréstimos com partes relacionadas	(2)	(276.760)	n.m.	-	(276.760)	n.m.
Investimentos em controladas	-	-	n.m.	(79)	-	n.m.
Adição/resgate de aplicações financeiras	(2.777.277)	11.551	(100,4%)	(2.697.772)	30.319	(101,1%)
Caixa restrito	147.160	22.965	(84,4%)	(28.066)	(63.776)	127,2%
<b>Fluxo de caixa gerado pelas atividades de investimentos (b)</b>	<b>-</b>	<b>(367.730)</b>	<b>n.m.</b>	<b>(3.289.692)</b>	<b>(714.915)</b>	<b>(78,3%)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>						
Empréstimos captados de terceiros	5.696.874	498.592	(91,2%)	6.368.059	1.319.440	(79,3%)
Empréstimos pagos para partes relacionadas (principal)	(47.586)	-	n.m.	(47.586)	-	n.m.
Empréstimos pagos para terceiros (principal)	(1.954.123)	(14.290)	(99,3%)	(2.279.823)	(194.630)	(91,5%)
Arrendamentos pagos	(3.500)	(2.523)	(27,9%)	(4.193)	(5.061)	20,7%
Recebimento (pagamento) de instrumentos financeiros derivativos	(1.315)	(82.559)	n.m.	(1.315)	(82.461)	n.m.
Aumento do capital	4.504	-	n.m.	4.504	-	n.m.
Lucros distribuídos	-	(342.303)	n.m.	-	(856.023)	n.m.
<b>Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamentos (c)</b>	<b>3.694.855</b>	<b>56.917</b>	<b>(98,5%)</b>	<b>4.039.647</b>	<b>181.265</b>	<b>(95,5%)</b>
<b>Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>-</b>	<b>1.887</b>	<b>n.m.</b>	<b>-</b>	<b>1.798</b>	<b>n.m.</b>
<b>Aumento em caixa e equivalentes de caixa (d) = (a+b+c)</b>	<b>94.889</b>	<b>367.884</b>	<b>287,7%</b>	<b>283.831</b>	<b>108.710</b>	<b>(61,7%)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	499.024	689.438,3	38,2%	310.001	948.613	206,0%
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>593.832</b>	<b>1.057.322</b>	<b>78,1%</b>	<b>593.832</b>	<b>1.057.322</b>	<b>78,1%</b>